

Introdução

Este guia administrativo suplementa o *Manual de Instruções da Igreja, Volume 2: Líderes do Sacerdócio e das Auxiliares*, seção 9: “Trabalho do Templo e de História da Família”. Discute como as presidências de estaca, os consultores do sumo conselho, bispados e líderes de grupos dos sumos sacerdotes podem:

- Implementar e supervisionar os programas de história da família;
- Oferecer orientação nos esforços voltados para a história da família.

No fim do guia também se encontra a lista de responsabilidades específicas dos líderes do sacerdócio e daqueles que realizam o trabalho de história da família.

Para mais informações e instruções quanto à administração da história da família nas estacas e alas, ver as páginas de História da Família na seção “Serving in the Church”, do site LDS.org.

Visão Geral

A organização da história da família nas estacas, nas alas e nos ramos tem por objetivo ajudar os membros a identificar seus antepassados, uni-los em famílias e garantir que as ordenanças do templo sejam realizadas para eles.

A História da Família e a Missão da Igreja

Por meio da história da família, os líderes podem ajudar a proclamar o evangelho, aperfeiçoar os santos e redimir os mortos. É mais provável que os membros que participam da história da família e realizam as ordenanças do templo para seus antepassados tenham a vida centrada no evangelho. É mais provável que façam suas orações pessoais e em família, estudem as escrituras individualmente e em família e realizem regularmente a noite familiar. Os líderes podem usar a história da família para fortalecer tanto os membros como as famílias, bem como para falar sobre a Igreja e apresentá-la à comunidade. Podem usar a história da família na conversão, na retenção e na reativação.

Líderes-Chave do Sacerdócio

Sob a direção da presidência da estaca e do bispado, o consultor do sumo conselho indicado para esse fim e o líder de grupo de sumos sacerdotes são os líderes-chave que ajudam a supervisionar e coordenar o trabalho de história da família realizado na estaca e na ala. Nas alas ou nos ramos onde não exista o líder de grupo de sumos sacerdotes, um

membro indicado da presidência do quórum de élderes desempenha esse papel.

Consultores de História da Família

O segredo de um programa de história da família bem-sucedido é o consultor de história da família que se reúne com os membros e famílias individualmente e os ajuda a iniciar e dar continuidade ao seu trabalho de história da família. O líder de grupo de sumos sacerdotes recomenda e o bispado faz o chamado e a designação de um ou mais consultores de história da família, em número suficiente para atender às necessidades dos membros em cada unidade. Os consultores também podem ser indicados para dar aulas de história da família, servir nos centros de história da família e realizar treinamentos de história da família. O líder de grupo de sumos sacerdotes supervisiona os consultores de história da família quanto ao seu trabalho na ala. O diretor de centro de história da família supervisiona os consultores de história da família em seu trabalho no centro.

O ideal é que o consultor de história da família trabalhe diretamente com os membros (na casa deles) e também sirva no centro de história da família, a fim de se familiarizar com todos os recursos disponíveis para ajudar os membros. Onde não houver um centro de história da família próximo dos consultores, eles podem trabalhar diretamente com os membros na ala. Em alguns casos, o consultor pode receber a atribuição específica de servir somente no centro de história da família.

O consultor do sumo conselho pode entrar em acordo com os bispados e líderes de grupo de sumos sacerdotes da estaca, e indicar um ou mais consultores de história da família para realizarem treinamentos aos consultores e outros membros com chamados de história da família.

O Programa Básico

O programa básico de história da família oferecido pela Igreja consiste em consultores de história da família que se reúnem individualmente com membros e famílias para ajudá-los a fazer sua história da família. Nesse programa:

- O consultor se reúne com os membros da ala — algumas pessoas ou famílias por vez — para ajudá-los a se envolver com o trabalho de história da família. À medida que os consultores fizerem isso, com o passar do tempo todos os membros da ala terão a oportunidade de receber ajuda de um consultor de história da família.

- O consultor mantém o foco principalmente nos membros sugeridos pelo líder de grupo de sumos sacerdotes por meio do comitê executivo do sacerdócio ou do conselho da ala. Sob a direção do bispado, o líder de grupo de sumos sacerdotes faz um relato sobre os esforços da ala quanto ao templo e à história da família nas reuniões do comitê executivo do sacerdócio e do conselho da ala. Ele fala sobre como esse serviço pode abençoar a vida de membros individualmente e famílias.
- O consultor apresenta aos membros recém-conversos os princípios do trabalho do templo e da história da família. Ajuda os membros novos a identificar antepassados e a realizar as ordenanças do templo necessárias para eles. Onde for possível, ajuda-os a ir ao templo e receber o batismo e a confirmação em favor de seus antepassados.

Como os Líderes Implementam o Programa Básico

Para implementar o programa básico de história da família, o bispado e o líder de grupo de sumos sacerdotes fazem o seguinte:

O bispado:

- Chama e designa um ou mais consultores que se empenharão para ajudar os membros a fazerem sua história da família.
- Fornece orientação nas reuniões do comitê executivo do sacerdócio e do conselho da ala a respeito de pessoas e famílias que os consultores de história da família podem contatar.
- Assegura-se de que os membros novos da Igreja tenham, logo após o batismo, a oportunidade de receber a ajuda do consultor de história da família a fim de identificar seus antepassados e realizar ordenanças para eles.
- Recebe relatos regulares do líder de grupo de sumos sacerdotes sobre o trabalho do templo e de história da família na ala.

O líder de grupo de sumos sacerdotes:

- Recomenda um ou mais membros que o bispado pode chamar e designar como consultores de história da família.
- Certifica-se de que os consultores de história da família sejam treinados e sejam capazes de cumprir seu chamado. Incentiva os consultores a cadastrar-se on-line no site consultant.familysearch.org, a fim de concluir seu treinamento como consultores.
- Faz regularmente um relato do trabalho do templo e de história da família na ala, nas entrevistas do sacerdócio e nas reuniões do comitê executivo do sacerdócio e do conselho

da ala. Relata o auxílio prestado pelos consultores a pessoas e famílias específicas.

- Dirige discussões sobre a história da família nas reuniões do comitê executivo do sacerdócio e do conselho da ala, sob a direção do bispo, para sugerir pessoas e famílias que os consultores vão visitar.
- Reúne-se regularmente com os consultores de história da família para oferecer-lhes aconselhamento e ajuda. Fornece-lhes o nome dos membros sugeridos pelo comitê executivo do sacerdócio ou o conselho da ala para que os contatem. Examina o sucesso dos consultores em sua tarefa de ajudar os membros a fazerem o trabalho de história da família.

Como os Líderes Implementam Programas Suplementares de História da Família

Os programas suplementares de história da família, como a extração de dados de registros familiares e centros de história da família, são administrados pela estaca e supervisionados por um consultor do sumo conselho.

Extração de Dados de Registros Familiares

As estacas podem solicitar o programa de extração de dados de registros familiares para dar oportunidades aos membros de participarem da história da família. Por meio da extração de dados de registros familiares, os membros criam índices das informações de história da família encontradas em documentos como censos, registros religiosos e certidões. Esses índices são depois disponibilizados por meio dos recursos de pesquisa de história da família oferecidos pela Igreja na Internet. Os membros podem pesquisar esses índices para encontrar antepassados e realizar ordenanças para eles.

Diretores de Extração de Dados de Registros Familiares e Extratores

O consultor do sumo conselho da estaca supervisiona os programas de extração de dados de registros familiares. O supervisor do sumo conselho recomenda os membros que podem ser chamados como diretores de extração de dados de registros familiares, diretores assistentes (se necessário) e extratores de dados de registros familiares. Um membro da presidência da estaca ou o supervisor do sumo conselho chama e designa esses membros.

Solicitar e Implementar a Extração de Dados de Registros Familiares

As informações sobre como a presidência da estaca solicita o programa de extração de dados de registros

familiares para sua estaca encontra-se no *Manual de Instruções da Igreja, Volume 2*, seção 9, p. 266

Os passos específicos do consultor do sumo conselho para implementar a extração de dados de registros familiares encontram-se num quadro no final deste guia. Para mais informações sobre a extração de dados de registros familiares, ver *Family Record Extraction Administrative Handbook* [Manual Administrativo da Extração de Registros Familiares] (30985) ou entrar em contato com o assessor de história da família da área.

Centros de História da Família

Os centros de história da família são um recurso valioso para os consultores de história da família em seu trabalho de ajudar os membros a identificar antepassados e providenciar as ordenanças do templo para eles. Esses centros oferecem aos membros e usuários da comunidade acesso aos recursos de pesquisa de história da família, como o FamilySearch™ e a coleção circular da Igreja de registros genealógicos microfilmados. Os centros também podem treinar membros e consultores quanto ao uso dos recursos de história da família.

Diretores e Consultores do Centro

O consultor do sumo conselho supervisiona todos os centros de história da família na estaca. Ele recomenda membros para serem chamados como diretores e diretores assistentes (se necessário) de centro de história da família. Um membro da presidência da estaca ou o consultor do sumo conselho chama e designa esses membros. O diretor é responsável pelo funcionamento do centro de história da família. Os deveres e responsabilidades do diretor de centro de história da família são abordados no *Family History Center Operations Guide* [Guia de Funcionamento dos Centros de História da Família — Internacional] (34792).

Os centros de história da família compõem-se de equipes de consultores de história da família. Sob a direção da presidência da estaca, o consultor do sumo conselho entra em acordo com os bispos e líderes de grupo de sumos sacerdotes para designar um número suficiente de consultores para servir em cada centro de história da família na estaca. Os membros da comunidade podem servir como voluntários no centro, desde que aprovados pelo consultor do sumo conselho.

Como Saber Se o Centro É Necessário

As informações de história da família oferecidas pela Igreja tornam-se cada vez mais disponíveis na Internet. Os membros podem fazer muito por sua história da família, inclusive enviar nomes ao templo, de sua própria casa ou de qualquer lugar onde tenham acesso à Internet.

A aprovação da Igreja para novos centros de história da família é concedida nas áreas do mundo onde o acesso à Internet pelos membros ainda é restrito. Nessas áreas, os membros e os consultores de história da família usam a conexão com a Internet dos centros de história da família para acessar o FamilySearch. Nas áreas do mundo onde os membros possuem acesso à Internet em casa, os pedidos encaminhados pelas estacas de novos centros de história da família só serão aprovados excepcionalmente.

Organizar ou Mudar um Centro

As informações sobre como uma presidência de estaca solicita um novo centro ou a realocação de um centro já existente encontram-se no *Manual de Instruções da Igreja, Volume 2*, seção 9, p. 267.

Os passos específicos do consultor do sumo conselho para organizar um centro de história da família encontram-se em um quadro no final deste guia. Para mais informações sobre os centros de história da família, entre em contato com o assessor de história da família da área. Para saber como fazer um centro funcionar, ver *Family History Center Operations Guide* (34792).

Orientação do Sacerdócio para os Membros com Chamados de História da Família

O consultor do sumo conselho e os líderes de grupo de sumos sacerdotes reúnem-se ou entram em contato mensalmente ou com a regularidade possível com os consultores pelos quais são responsáveis. Em algumas áreas, devido à distância, os líderes do sacerdócio podem precisar fazer essa reunião ou contato com os consultores por telefone ou por e-mail. Nessas reuniões ou contatos, os consultores de história da família podem relatar suas atividades e receber aconselhamento de seus líderes.

O consultor do sumo conselho e os líderes de grupo de sumos sacerdotes solicitam regularmente um relatório dos consultores de história da família quanto ao cumprimento de seu chamado e quaisquer atribuições específicas. Esses líderes podem, depois, providenciar um relatório para a presidência da estaca ou para o bispado nas reuniões do comitê executivo do sacerdócio e do conselho, tanto em âmbito de ala como de estaca. A elaboração de relatos periódicos oferece aos líderes do sacerdócio e aos consultores de história da família oportunidades de reunir-se e manter o foco no progresso do trabalho do templo e da história da família.

Responsabilidades Administrativas pela História da Família

Cargo	Faz o seguinte:
A Presidência da Área ou um membro designado da Presidência dos Setenta	<p>Supervisiona as atividades do templo e da história da família na área:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ensina as doutrinas do trabalho do templo e da história da família. • Ensina aos líderes quais são as suas responsabilidades relativas ao trabalho do templo e de história da família. • Chama e designa um ou mais assessores de história da família da área para ajudarem a supervisionar o trabalho do templo e de história da família na área.
O assessor de história da família da área	<p>Ajuda a supervisionar o trabalho do templo e da história da família na área:</p> <p>Apresenta Relatórios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ele se reporta à Presidência dos Setenta ou à Presidência de Área. • Fornece informações à liderança de área quanto à orientação e aos planos do Departamento de História da Família e de História da Igreja. • Informa ao departamento as necessidades e as atividades de história da família da área e trabalha com o departamento para obter os recursos necessários. <p>Treina</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferece treinamento aos líderes e a outros membros da estaca e das unidades, conforme a orientação ou a aprovação da Presidência dos Setenta ou da Presidência da Área. <p>Supervisiona o suporte da história da família</p> <ul style="list-style-type: none"> • Supervisiona o suporte da história da família e os missionários de história da família na área, sob a direção do Departamento de História da Família e de História da Igreja e com a aprovação da Presidência dos Setenta ou da Presidência da Área.
Presidência da estaca	<p>Supervisiona o trabalho do templo e de história da família na estaca:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indica um ou mais membros do sumo conselho como consultor(es) do sumo conselho para auxiliar na supervisão do trabalho do templo e da história da família. • Determina se a estaca deve ou não participar da extração de dados de registros familiares. • Determina se a estaca deve ou não solicitar um centro de história da família. <p>Incentiva os membros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serve de exemplo ao fazer o próprio trabalho de história da família. • Ajuda os membros a se envolverem no trabalho ao prestar testemunho e relatar experiências, bem como ao assegurar-se de que as doutrinas, princípios e bênçãos relacionados ao trabalho do templo e de história da família sejam ensinados regularmente nas reuniões da estaca e das alas. • Ajuda os membros a se prepararem para receber as próprias ordenanças do templo. • Incentiva os membros a identificar parentes falecidos e a providenciar as ordenanças do templo para eles. • Incentiva os membros a freqüentar regularmente o templo, conforme lhes permitam as circunstâncias.
Consultor do sumo conselho	<p>Sob a direção da presidência da estaca, ajuda a supervisionar o trabalho do templo e de história da família na estaca:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Certifica-se de que a estaca esteja organizada para oferecer recursos às alas e assim ajudar os membros em seu trabalho do templo e de história da família. <p>Treina</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serve de exemplo ao fazer o próprio trabalho de história da família.

- Aperfeiçoa-se em seu conhecimento do trabalho do templo e de história da família e ajuda a presidência da estaca instruindo outros líderes e membros nesse trabalho. Pode indicar consultores de história da família para ajudá-lo a realizar treinamentos de história da família.
- Instrui a liderança dos grupos de sumos sacerdotes e dos quóruns de élderes no tocante a suas responsabilidades no trabalho do templo e de história da família e assegura-se de que a estaca, as alas e os quóruns estejam organizados para realizar o trabalho do templo e de história da família.

Apresenta Relatórios

- Reúne-se regularmente com a presidência da estaca para relatar o trabalho do templo e de história da família e para receber aconselhamento.

Supervisiona os programas suplementares de história da família

- Supervisiona o funcionamento dos centros de história da família e os programas de extração de dados de registros familiares.
- Recomenda quando a estaca deve participar do programa de extração de dados de registros familiares.
- Recomenda a organização e a instalação de centros de história da família, quando necessário.
- Recomenda pessoas para serem chamadas como diretores de centro de história da família, diretores de extração de dados dos registros familiares e extratores.

Implementa a extração de dados de registros familiares:

- Recomenda uma pessoa para servir como diretor de extração de dados de registros familiares da estaca. Sob a direção da presidência da estaca, o consultor do sumo conselho, se indicado, chama e designa o diretor de extração de dados de registros familiares da estaca.
- Reúne-se com o diretor de extração de dados de registros familiares da estaca para determinar se é necessário chamar diretores assistentes.
- Trabalha com os líderes de grupo de sumos sacerdotes para identificar os membros que podem servir como diretores assistentes (se necessário) e extratores de dados de registros familiares. Sob a direção da presidência da estaca, se indicado, chama e designa diretores assistentes e extratores de dados de registros familiares da estaca.
- Assegura-se de que os diretores, diretores assistentes e extratores de dados de registros familiares compreendam suas responsabilidades e sejam treinados para cumprir suas designações.

Organiza centros de história da família:

- Entra em acordo com o gerente de administração de propriedades para determinar onde deve ser instalado o centro e para solicitar quaisquer pequenas reformas necessárias para a acomodação de equipamentos e o provimento de energia elétrica no centro.
- Indica membros a serem chamados para servir como diretores de centro de história da família. Sob a direção da presidência da estaca, se indicado, chama e designa diretores de centro de história da família.
- Reúne-se com os diretores de centro de história da família para determinar se há necessidade de diretores assistentes.
- Trabalha com os diretores de centro e com os líderes de grupo de sumos sacerdotes para identificar membros que possam servir como diretores assistentes de centro de história da família (se necessário). O consultor do sumo conselho, se indicado, chama e designa diretores assistentes de centro de história da família.
- Solicita que as alas providenciem consultores de história da família para fazerem parte da equipe dos centros. Os membros da comunidade podem servir como voluntários no centro, desde que aprovados pelo consultor do sumo conselho.

	<ul style="list-style-type: none"> • Certifica-se de que os diretores de centro de história da família e todos os que servirem nos centros compreendam suas responsabilidades e sejam treinados para cumprir sua designação. • Reúne-se com os diretores de centro de história da família para ajudá-los a desenvolver um pedido de orçamento anual e assegura-se de que a estaca direcione recursos financeiros anualmente para o funcionamento dos centros na estaca. • Examina as auditorias dos centros de história da família e trabalha ao lado dos diretores para garantir o cumprimento das normas e controles financeiros.
Bispado	<p>Supervisiona o trabalho do templo e de história da família na ala:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Chama e designa um número suficiente de consultores de história da família para atender às necessidades da ala. • Reúne-se com o líder de grupo de sumos sacerdotes (ou o membro da presidência do quórum de élderes indicado, se não houver o líder de grupo de sumos sacerdotes), com o comitê executivo do sacerdócio e o conselho da ala para sugerir famílias e pessoas a serem contatadas pelos consultores de história da família. • Assegura-se de que os membros novos sejam contatados pelos consultores de história da família para ajudá-los a identificar antepassados e providenciar as ordenanças do templo necessárias para eles. <p>Incentiva os membros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serve de exemplo ao fazer o próprio trabalho de história da família. • Ajuda os membros a se envolverem no trabalho ao prestar testemunho e relatar experiências, bem como ao assegurar-se de que as doutrinas, princípios e bênçãos relacionados ao trabalho do templo e história da família sejam ensinados regularmente nas reuniões da ala. • Ajuda os membros a se prepararem para receber as próprias ordenanças. • Incentiva os membros a identificar parentes falecidos e a providenciar ordenanças do templo para eles.
O líder de grupo de sumos sacerdotes (ou um membro indicado da presidência do quórum de élderes, onde não houver líder de grupo de sumos sacerdotes)	<p>Coordena o trabalho do templo e de história da família na ala:</p> <p>Supervisiona os consultores de história da família</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serve de exemplo ao fazer o próprio trabalho de história da família. • Recomenda um ou mais membros que o bispado pode chamar e designar como consultor(es) de história da família. • Certifica-se de que um número suficiente de consultores de história da família sejam chamados para atender às necessidades da ala, inclusive para cumprir a designação da ala de dar suporte a um centro de história da família na estaca (se for o caso). • Sob a direção do bispo, dirige discussões sobre história da família nas reuniões do comitê executivo do sacerdócio e do conselho da ala, para sugerir pessoas e famílias que os consultores de história da família podem visitar individualmente. • Ajuda os consultores a cumprir suas responsabilidades. <p>Recomenda membros para servirem como extratores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recomenda pessoas para servirem como extratores de dados de registros familiares nas estacas que participarem da extração de dados de registros familiares. <p>Apresenta Relatórios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Faz um relato das atividades relacionadas ao templo e à história da família (inclusive do trabalho individual dos consultores com os membros) nas entrevistas do sacerdócio e nas reuniões do comitê executivo do sacerdócio e do conselho da ala e recebe orientação do bispo.

<p>Liderança do grupo de sumos sacerdotes e presidência do quórum de élderes</p>	<p>Incentivam o trabalho do templo e da história da família no grupo ou no quórum:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Servem de exemplo ao fazerem o próprio trabalho de história da família. • Asseguram-se de que as doutrinas, princípios e bênçãos relacionados à redenção dos mortos sejam ensinados regularmente nas reuniões do sacerdócio. • Incentivam os membros a identificar parentes falecidos e a providenciar as ordenanças do templo para eles. • Podem organizar um comitê do templo e de história da família no grupo ou quórum para ajudar a promover o trabalho do templo e da história da família.
<p>Consultor de história da família</p>	<p>Oferece ajuda individual aos membros quanto à história da família:</p> <p>Trabalha tanto com os membros que iniciam quanto com os que continuam a fazer o trabalho de história da família</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dá assistência a pessoas e a famílias da ala, pequenos grupos por vez, para que com o passar do tempo todos os membros da ala tenham a oportunidade de receber ajuda para fazer sua história da família. • Mantém o foco nas pessoas e famílias sugeridas pelo comitê executivo do sacerdócio ou o conselho da ala, por meio do líder de grupo de sumos sacerdotes. • Reúne-se com os membros na casa deles, quando possível. • Ajuda os membros a identificar os antepassados e a certificar-se de que as ordenanças do templo sejam realizadas para eles. • Ajuda os membros que não tenham computador, ou que se sintam pouco à vontade com seu uso, a preparar as informações familiares necessárias para a realização das ordenanças do templo. • Reúne-se com os membros novos logo depois do seu batismo para explicar-lhes de maneira simples as doutrinas da redenção dos mortos e o modo pelo qual podem iniciar o seu trabalho do templo e de história da família. • Ajuda os membros novos a identificar antepassados falecidos e a preparar o nome desses antepassados para as ordenanças do templo. • Acompanha os membros novos como amigo, se possível, quando forem ao templo para serem batizados e confirmados em lugar de seus antepassados. <p>Ensina</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serve de exemplo ao fazer o próprio trabalho de história da família. • Dá aulas de história da família no horário da Escola Dominical, quando indicado pelo bispado. • Realiza treinamentos sobre a história da família, se indicado pelo consultor do sumo conselho por meio do bispado ou do líder de grupo de sumos sacerdotes. <p>Serve no centro de história da família</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serve num centro de história da família, quando indicado, se a ala receber a atribuição de dar suporte a um centro de história da família.
<p>Diretor de centro de história da família</p>	<p>Dirige o centro de história da família:</p> <ul style="list-style-type: none"> • É responsável pelo funcionamento do centro de história da família. • Assegura-se da observância das normas e procedimentos da Igreja. • Supervisiona todos os que servirem no centro e lhes atribui deveres e responsabilidades. • Certifica-se de que todos os que servirem no centro sejam treinados para ajudar os visitantes a usar os recursos do centro para identificar seus antepassados e ajudar os membros a providenciar as ordenanças do templo para eles. • Serve de exemplo ao fazer o próprio trabalho de história da família.

Diretor assistente de centro de história da família	<p>Auxilia o diretor de centro de história da família segundo a necessidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Executa as tarefas administrativas indicadas pelo diretor. • Cumpre os deveres do diretor quando este estiver ausente. • Serve de exemplo ao fazer o próprio trabalho de história da família.
Consultor de história da família que serve em um centro de história da família	<p>Cumprer os deveres do centro de história da família:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ajuda os membros da Igreja e da comunidade a usar os recursos do centro de história da família para identificar antepassados falecidos. • Ajuda os membros a usar os recursos do FamilySearch para identificar seus antepassados falecidos e a providenciar as ordenanças do templo necessárias para eles. • Executa as tarefas operacionais do centro conforme lhe forem atribuídas pelo diretor de centro de história da família. • Serve de exemplo ao fazer o próprio trabalho de história da família.
Diretor de extração de dados de registros familiares da estaca	<p>Dirige a extração de dados de registros familiares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Treina e dá assistência aos extratores de dados de registros familiares. • Toma providências para que os extratores tenham acesso aos recursos da Igreja, como programas on-line, equipamentos e instalações. • Solicita e distribui registros para a extração. • Serve de exemplo ao fazer o próprio trabalho de história da família.
Diretor assistente de extração de dados de registros familiares da estaca	<p>Auxilia o diretor de extração de dados de registros familiares da estaca, segundo a necessidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cumpre os deveres administrativos indicados pelo diretor. • Coordena o trabalho de extração nas alas e ramos que tenham um grande número de extratores. • Serve de exemplo ao fazer o próprio trabalho de história da família.
Extrator de dados de registros familiares	<p>Cumprer os deveres da extração de dados de registros familiares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Executa as tarefas da extração de dados de registros familiares. • Trabalha sob a direção do diretor de extração de dados de registros familiares da estaca. • Serve de exemplo ao fazer o próprio trabalho de história da família.

© 2008 Intellectual Reserve, Inc. Todos os direitos reservados. Aprovação do inglês: 5/07. Aprovação da tradução: 5/07 FamilySearch™ é marca registrada da Intellectual Reserve, Inc.

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
 DOS SANTOS
 DOS ÚLTIMOS DIAS

